**SUMÁRIO**

[1. Objetivo - 2 -](#_Toc492662735)

[2. Aplicação e Abrangência - 2 -](#_Toc492662736)

[3. Documentos de Referência e Complementares - 2 -](#_Toc492662737)

[4. Definições - 3 -](#_Toc492662738)

[5. Autoridade e Competências - 4 -](#_Toc492662739)

[6. Descrição - 4 -](#_Toc492662740)

[6.1. Descrição Geral do Processo - 4 -](#_Toc492662741)

[6.2. Validações e Cálculos do SGPP - 5 -](#_Toc492662742)

[6.3. Procedimento de Monitoramento do Conteúdo Local - 5 -](#_Toc492662743)

[6.4. Monitoramento do Processo - 9 -](#_Toc492662744)

[6.5. Prazos - 9 -](#_Toc492662745)

[7. Índice de Revisões - 10 -](#_Toc492662746)

[8. Anexos - 11 -](#_Toc492662747)

[8.1. Anexo I - Padrão de Processo - 11 -](#_Toc492662748)

[8.2. Anexo II - Matriz de Papéis e Responsabilidades - 12 -](#_Toc492662749)

[8.3. Anexo III - Indicadores de Performance do Processo - 13 -](#_Toc492662750)

[8.4. Anexo IV - Mapa de Interface dos Processos - 14 -](#_Toc492662751)

1. **Objetivo**

O objetivo principal deste documento é detalhar e padronizar o processo de Monitoramento de Conteúdo Local (CL) nos Contratos de Partilha da Produção (CPPs) permitindo que o processo seja executado com os mesmos critérios pelas diversas áreas técnicas ao longo do tempo.

O processo de Monitoramento do Conteúdo Local deve seguir as seguintes diretrizes, estabelecidas pela Direção da Pré-Sal Petróleo:

* Contribuir para o aprimoramento da política industrial de indução ao suprimento local de bens e serviços em contratos de partilha;
* Assegurar o cumprimento do compromisso com conteúdo local em contratos de partilha;
* Buscar compatibilizar o desenvolvimento acelerado dos projetos do pré-sal com o aumento da capacidade de suprimento local;
* Avaliar o impacto do emprego de novas tecnologias na capacidade de suprimento local;
* Avaliar a competividade segmentos da indústria nacional que mais impactam os projetos de desenvolvimento da produção no pré-sal;

Articular-se com órgãos governamentais (MME e ANP) e com entidades representativas da indústria (IBP, ONIP e associações industriais) para tratar de questões críticas da regulamentação do conteúdo local.

1. **Aplicação e Abrangência**

Este Procedimento se aplica ao processo de monitoramento do cumprimento dos compromissos de conteúdo local nos Contratos de Partilha da Produção (CPPs).

O Monitoramento de Conteúdo Local utiliza como insumo a ‘Base de Dados Mensal’ e os ‘Dados das Auditorias’ da ANP e como gatilhos os processos de ‘Planejamento de Conteúdo Local’ e ‘Monitoramento de Conteúdo Local (Ciclo Periódico)’, e visa cumprir a obrigação legal e contratual da Pré-Sal Petróleo prevista nas leis, decretos, CPPs. O sistema de suporte a esse processo será o Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP).

1. **Documentos de Referência e Complementares**

* Procedimento de Governança da Pré-Sal Petróleo para Contratos de Partilha da Produção (PG.DGC.001)
* Sugestão de Modelo de Governança proposto pela KPMG
* Contrato(s) de Partilha de Produção em vigor
* Resolução ANP nº 019/2013
* Resolução ANP nº 027/2016
* Regimento Interno do Comitê Operacional do Consórcio do(s) CPP(s) em vigor
* Lei nº 12.304, 2 de agosto de 2010
* Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010
* Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997
* Decreto nº 8.063, de 1º de agosto de 2013

1. **Definições**

| **Sigla** | **Descrição** |
| --- | --- |
| ANP | Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis |
| CL | Conteúdo Local |
| CPP | Contrato de Partilha da Produção |
| E&P | Exploração e Produção |
| IBP | Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis |
| MME | Ministério de Minas e Energia |
| NF | Nota Fiscal |
| ONIP | Organização Nacional da Indústria do Petróleo |
| PEP | Plano da Estrutura do Projeto |
| RIT | Relatório de Investimentos Trimestrais |
| SGPP | Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção |

* 1. Banco de Dados (BD): Planilha eletrônica, extraída do sistema do Operador, onde consta para cada Fase, Etapa ou Módulo os itens que integram o cálculo do CL (itens sujeitos a CL), bem como a que item de compromisso o lançamento está vinculado.
  2. CPP: Contrato de Partilha da Produção, onde a propriedade do recurso permanece sob o poder do Estado e a empresa operadora é contratada para explorar e produzir petróleo e gás natural, tendo como retorno uma parcela da produção.
  3. Plano de Conteúdo Local: Documento contendo, para cada Fase, Etapa ou Módulo, os valores a serem investidos e os percentuais de conteúdo local planejados, para cada item em que haja compromisso contratual de conteúdo local.
  4. SGPP: Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção planejado para atender ao gerenciamento dos contratos de partilha e de comercialização de petróleo e gás natural.

1. **Autoridade e Competências**
   1. **Aprovação e Atualização**

A versão inicial e as revisões desse documento devem ser aprovadas conforme a Estrutura de Comitês de Governança prevista no Modelo de Governança dos Processos. As revisões no procedimento e no fluxograma (Padrão de Processo - Anexo I) do processo de Monitoramento de Conteúdo Local deverão ser realizadas simultaneamente e de acordo com o Ciclo de Revisão dos Processos, visando incorporar melhorias e novos sistemas, atender às políticas, diretrizes e padrões da empresa, deliberações da Diretoria, além de leis, decretos e resoluções da ANP.

* 1. **Responsáveis pela Execução**

Colaboradores nas áreas técnicas e administrativas indicados para analisar as informações recebidas, identificar não conformidades e propor ações corretivas, de acordo com as atribuições, papéis e responsabilidades dos processos referentes a esse procedimento, detalhados no Anexo II deste documento.

1. **Descrição**
   1. **Descrição Geral do Processo**

O processo de Conteúdo Local está estruturado de forma que permita à Pré-Sal Petróleo acompanhar e controlar o cumprimento do Conteúdo Local de bens e serviços aplicados ao projeto pelo Operador respeitando as aprovações dos Subcomitês Operacional e Estratégico e às diretrizes do CPP.

O processo de Monitoramento de Conteúdo Local é executado pela Pré-Sal Petróleo e contempla as seguintes etapas:

* Recebimento da base de dados mensal (Lista de Gastos com indicativo de incidência de %CL e Certificados de Conteúdo Local);
* Análise de consistência automática dos dados recebidos;
* Análise de consistência pelas Áreas Técnica;
* Análise Previsto vs. Realizado;
* Análise de Déficits e Excedentes de CL;
* Análise do Risco de Não Cumprimento de CL;
* Reporte às partes interessadas (na Pré-Sal Petróleo) da análise de cumprimento do CL;
* Reporte ao Operador, quando necessária revisão do plano.
  1. **Validações e Cálculos do SGPP**

No processo de Conteúdo Local, a Pré-Sal Petróleo é responsável por avaliar e aprovar o Plano de CL. Com o plano definido e aprovado, a Pré-Sal Petróleo deve arquivá-lo no sistema para controle e monitoramento. A Pré-Sal Petróleo recebe mensalmente uma Lista de Gastos (mesmo documento recebido no Processo de Reconhecimento Mensal do Custo em Óleo) e os certificados de CL para comprovar os gastos alocados em CL. Os dados recebidos mensalmente devem passar por validação sistêmica e o sistema deve ser capaz de comparar os dados do Plano de CL armazenados com os dados dos gastos alocados em CL (previsto vs. realizado). Por fim, quando for aplicável, a Pré-Sal Petróleo deverá comparar os dados das auditorias da ANP com o resultado de CL.

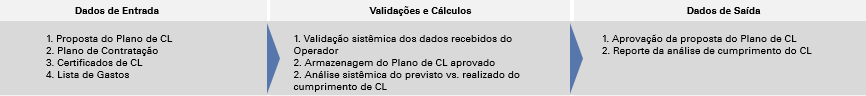


Figura 1: Validações e Cálculos do Processo

* 1. **Procedimento de Monitoramento do Conteúdo Local**

Com o Plano de Conteúdo Local definido no início do Projeto de E&P e a base de dados carregada mensalmente pelo Operador no SGPP com os valores de Conteúdo Local lançados (além da Lista de Gastos[[1]](#footnote-1), ambos com periodicidade mensal), o validador do sistema é executado (atividades 1 e 2 no fluxograma) para verificar os dados de forma preliminar, de acordo com parâmetros configurados pela Pré-Sal Petróleo, como por exemplo:

* Diferenciar os itens que não possuem conteúdo local contratado (conteúdo local zero por estar pendente) dos itens que não precisam de conteúdo local (conteúdo local zero por ser item importado), consequentemente indicar os itens com certificado de conteúdo local pendente, quando for aplicável;
* Reconciliar os valores monetários dos estornos (negativos) aos valores monetários originalmente lançados (positivos);
* Verificar a existência de itens com conteúdo local contratado e fornecedor em branco.

O processo de Monitoramento do Conteúdo Local segue através das atividades a seguir:

* + 1. **Testes de Consistência de Conteúdo Local – Atividades 3 a 10, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

A consistência dos dados informados deve ser verificada via SGPP com a verificação entre a Lista de Gastos e o RIT, a partir dos seguintes documentos:

* Plano de Conteúdo Local;
* Lista de Gastos;
* RIT; e
* Premissas adotadas no Plano.

O teste sistêmico verificará:

* Enquadramento dos lançamentos na regulamentação da ANP e no CPP;
* Existência de itens não sujeitos a CL;
* Utilização de possíveis práticas não cobertas por regulamentação, buscando entendimento com a ANP, nos casos em que haja falta de clareza na regulamentação;
* Critérios utilizados no enquadramento dos lançamentos nos códigos de compromisso de CL.

Além disso, o responsável pelo processo de CL da Pré-Sal Petróleo deverá realizar a análise de Conteúdo Local quanto à possibilidade de cumprimento dos compromissos de CL, realizando estratificação dos lançamentos na base de dados e projeções:

* Verificação do CL Previsto vs. Realizado;
* Cálculo do CL global atualizado;
* Projeção até o fim do projeto (e tendências);
* Verificação de déficits e excedentes de CL;

Caso seja necessário, o responsável pelo processo de CL deverá solicitar auxílio das Áreas Técnicas, que irão analisar os dados disponibilizados verificando sua pertinência de acordo com sua área de atuação: Reservatório, Exploração (sísmica), Sistemas Submarinos, Construção de Poços e Unidade Estacionária de Produção; disponibilizando a análise na ferramenta SGPP.

Com os dados analisados, o responsável pelo processo de CL da Pré-Sal Petróleo consolidará as análises e solicitará esclarecimentos ao Operador quanto às inconsistências identificadas, quando houver. O Operador, por sua vez, deverá realizar a reavaliação e retornar com as correções e/ou esclarecimentos.

Vale ressaltar que as revisões estabelecidas serão refletidas apenas no RIT da remessa posterior (no trimestre seguinte), uma vez que o RIT é um relatório enviado à ANP trimestralmente e a Pré-Sal Petróleo recebe apenas a cópia do que foi entregue.

Para que a análise de cumprimento do Plano de CL possa ser realizada com efetividade, o arquivo referente à Base de Dados deve ser preenchido pelo Operador de forma a conter todos os campos indicados a seguir:

* Definição do Projeto
* Denominação do Projeto
* Elemento PEP
* Denominação do PEP
* Objeto
* N° do Documento
* Natureza Gastos Consolidado
* Descrição Consolidada
* Exercício
* Período
* Data de Lançamento
* Data do Documento
* N° Documento de Referência
* Tipo de documento
* Classe de custo
* Descrição Classe de Custo
* Valor na Moeda Objeto
* Moeda do Objeto
* Valor Sujeito a Conteúdo Local (R$)
* Valor de Conteúdo Local (R$)
* Conteúdo Local Consolidado
* % de Conteúdo Local
* % de Conteúdo Local Contratado – ainda não informado
* Material
* Texto Breve Material
* Documento de Compra
* Código do Certificado de CL
* Documento de Estorno
* Documento Estornado
* Protocolo de recebimento de NF
* N° do Contrato
* Fornecedor
* Descrição do Tipo de Operação
* NF
* Item considerado importado
* Observação
  + 1. **Análise dos Dados – Atividades 11 a 20, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Se os dados recebidos estiverem consistentes o responsável pelo processo de CL da Pré-Sal Petróleo deverá realizar uma análise, gerando relatórios no SGPP de:

* Atingimento do planejamento: análise do CL Previsto vs. Realizado
* Existência de déficits e excedentes de CL
* Avaliar o risco de não cumprimento do CL: projeção do cumprimento de CL

Se necessário, é possível comparar os dados das auditorias da ANP com os resultados de CL.

Ao realizar as análises na ferramenta, o sistema automaticamente informará às partes interessadas (internas da Pré-Sal Petróleo) o resultado via e-mail. Essa análise inclui recomendações do responsável pelo processo de CL com ações de mitigação para correção dos desvios encontrados.

As partes interessadas nesse processo são: o Diretor-Presidente da Pré-Sal Petróleo e o Gerente Executivo responsável pela gestão dos CPPs na Pré-Sal Petróleo.

Se após toda a análise realizada o responsável pelo processo de CL identificar que o plano não é mais factível, será necessário informar ao GE do CPP sobre necessidade de revisão do plano pelo Operador, que irá contatar o Operador, solicitando a revisão do plano. Além disso, o responsável pelo processo de CL também pode informar ao GE do CPP para contatar o Operador ao identificar pelas projeções de CL calculadas, a necessidade de modificação das suas futuras contratações. Caso o plano continue sendo factível, o responsável pelo processo de CL irá liberá-lo para Auditoria e para o processo de Fiscalização interno da Pré-Sal Petróleo e continua mensalmente sendo monitorado pela área de Conteúdo Local.

A ANP também realiza auditoria periodicamente e a Pré-Sal Petróleo pode solicitar os dados e resultados que são publicados a cada módulo do projeto de E&P.

* 1. **Monitoramento do Processo**
     1. **Monitoramento Gerencial (Indicadores de Performance do Processo):**

O Processo de Monitoramento de Conteúdo Local deve ser suportado por Indicadores de Performance do Processo, conforme detalhamento no Anexo III. O Modelo de Governança dos Processos prevê a sistematização desses indicadores com a realização do Ciclo periódico de acompanhamento dos indicadores que envolve os Comitês Diretivo, Executivo e de Especialistas com as seguintes atividades:

a) Analista responsável pela gestão dos indicadores deve gerar os indicadores e enviá-los via e-mail para análise do Comitê Executivo e do Comitê de Especialistas;

b) Comitê Executivo e Comitê de Especialistas devem avaliar os indicadores gerados para cada processo em reunião e aprovar o envio ao Comitê Diretivo; e

c) Comitê Diretivo e Comitê Executivo devem avaliar os resultados em reunião e elaborar plano de ação para os desvios apresentados. Arquivar resultados no SGPP ao final desse ciclo periódico.

Os indicadores (detalhado no Anexo III deste documento) previstos para o processo de Monitoramento de Conteúdo Local é:

* + % de CL previsto vs. realizado das fases, subsistemas e itens
  + % de CL previsto vs. projetado das fases, subsistemas e itens
  1. **Prazos**

O processo de monitoramento de CL referente a cada trimestre deve ser concluído até 30 dias após o recebimento das informações do Operador, sanadas todas as pendências. Porém, o acompanhamento desse processo poderá ser feito mensalmente com base nas informações recebidas na remessa de dados.

1. **Índice de Revisões**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ÍNDICE DE REVISÕES | | | | | | | | | | |
| REV. | DESCRIÇÃO | | | | | | | | | |
| 0 | Original | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  | | ORIGINAL | REV. 1 | REV. 2 | REV. 3 | REV. 4 | REV. 5 | REV.61 | REV. 7 | REV. 8 |
| DATA | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ELABORADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| REVISADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| APROVADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

1. **Anexos**
   1. **Anexo I - Padrão de Processo**



Figura 2: Macrofluxograma do Processo

* 1. **Anexo II - Matriz de Papéis e Responsabilidades**



Figura 3: Matriz de Papéis e Responsabilidades do Processo

* 1. **Anexo III - Indicadores de Performance do Processo**



Figura 4: Indicadores de Performance do Processo

* 1. **Anexo IV - Mapa de Interface dos Processos**

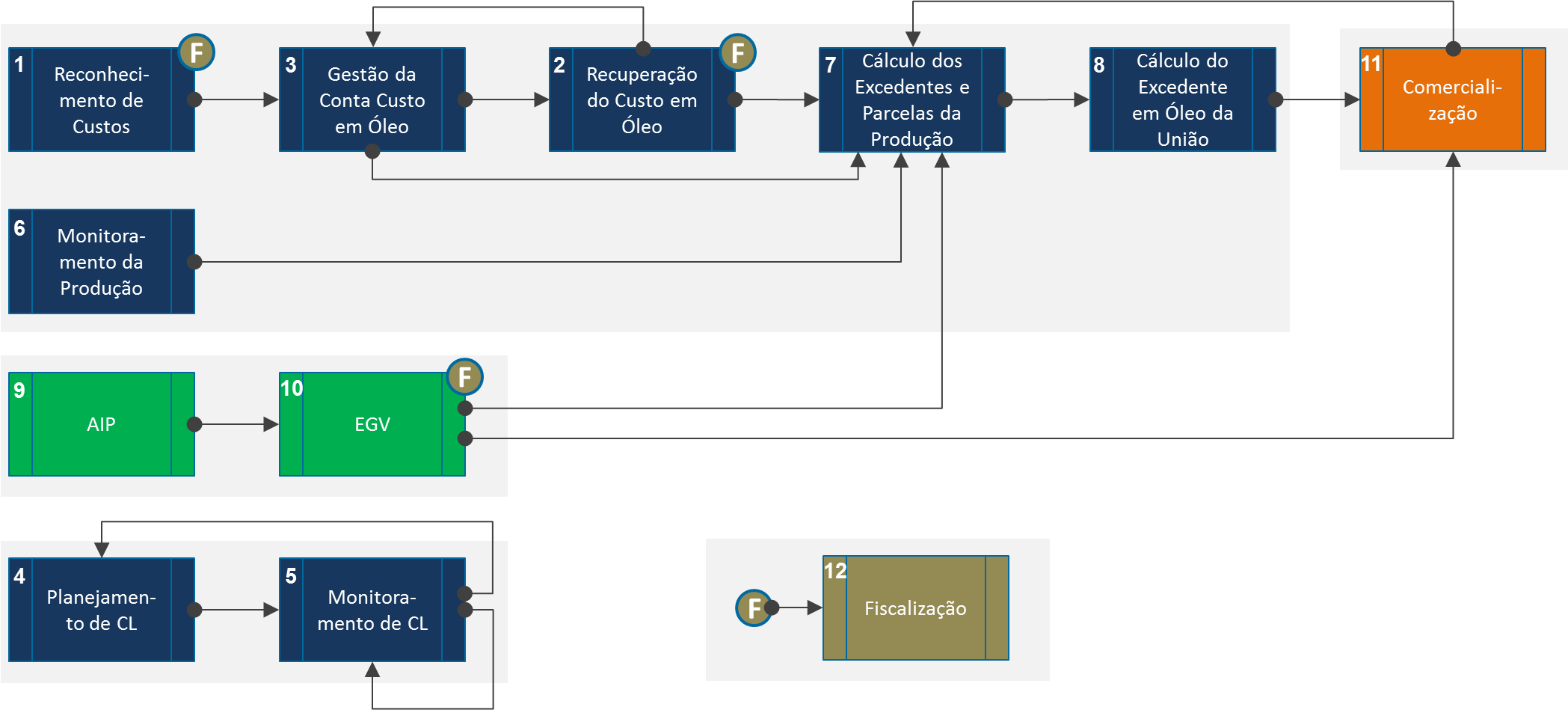


Figura 5: Mapa de Interface dos Processos

1. A Lista de Gastos deve conter todos os campos necessários à análise do CL. [↑](#footnote-ref-1)